

## Governo retira reforma da Previdência da pauta e luta da classe trabalhadora deve se intensificar

A notícia de que o governo recuou e desistiu de votar a reforma da Previdência este ano é prova de que a unidade da classe trabalhadora e a pressão exercida para assegurar o direito dos brasileiros de se aposentarem surtiu efeito.

Não restam dúvidas de que pela unidade vamos conseguir garantir que retrocessos deixem de ameaçar direitos trabalhistas tão duramente conquistados. Nossa luta está só no começo.

Além de não ter afastado o risco de aprovação dessa reforma nefasta que acaba com a Previdência Pública, os trabalhadores precisam garantir que pautas como a reforma Trabalhista e a Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela investimentos públicos por 20 anos, sejam revogadas. Não tem arrego.

Demos também o pontapé inicial de uma grande campanha em defesa dos servidores e serviços públicos



protocolada na última segunda-feira, 19, no Ministério do Planejamento.

A última segunda-feira, foi mais um dia histórico, marcado por atos de resistência e paralisações numa Greve Geral contra a reforma da Previdência que mobilizou trabalhadores em todo o Brasil.

No Planejamento, servidores unidos nos principais fóruns que representam a categoria (Fonasefe e Fonacate), entregaram documento com reivindicações que vão permear

a luta da categoria ao longo deste ano. Entre os eixos está uma campanha contra o desmonte dos órgãos públicos e a luta pelo direito à negociação coletiva no setor público.

A revogação da famigerada EC 95/16 também está no centro do debate. A revogação da reforma Trabalhista e a continuidade da luta contra a reforma da Previdência também mobilizam servidores federais em todo o Brasil.

Fonte: Condef

## Jefferson desiste da indicação da filha para ministério

O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, finalmente desistiu de lutar para que sua filha, a deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ), ocupasse o cargo de ministra do Trabalho, vago há dois meses.

No dia 3 de janeiro, ao sair do Palácio do Jaburu, em Brasília, onde havia selado a nomeação da sua filha como ministra, ele disse aos jornalistas: "É o orgulho, a surpresa, a emoção que me dá. É o resgate, sabe? É um resgate", disse, referindo-se ao nome da família após condenação na Ação Penal 470.

Segundo Jefferson, a desistência se deve à "indecisão" da presidenta do Supremo Tribunal

Federal, ministra Cármen Lúcia, de julgar o mérito do caso, se referindo às liminares que impediram a posse de Cristiane. Cármen determinou que a decisão não cabe ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que havia autorizado a posse, e sim ao Supremo.

O cargo está vago desde 27 de dezembro, quando o deputado Ronaldo Nogueira (PTB-RS) pediu exoneração e voltou à Câmara. Ele deve se candidatar a reeleição neste ano. Desde então, o Ministério do Trabalho teve como interino o secretário-executivo, Helton Yomura.

Fonte: CUT



## Intervenção no Rio é mais um vexame de Temer

A decisão do golpista e ilegítimo Michel Temer de decretar intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro é mais um factoide irresponsável com o objetivo de tentar jogar uma cortina de fumaça sobre os inúmeros escândalos que envolvem esse governo, como o inquérito que apura o envolvimento do presidente em negócios escusos no Porto de Santos, e também sua derrota política na tentativa frustrada de votação da reforma da Previdência, impedida pela pressão da CUT, das demais centrais sindicais e dos movimentos sociais.

Como em todas as decisões tomadas pelo golpista, quem vai pagar o preço por mais essa medida é o povo do Rio de Janeiro, vítima de uma intervenção mal planejada, sem objetivos claros. E que não vai resolver a situação da violência, desemprego e salários atrasados a que a população carioca está submetida.

Segurança pública não se resolve com intervenção militar.

A solução são investimentos públicos, com obras de saneamento,

habitação, mobilidade urbana, geração de empregos, economia solidária, renda básica, investimento em educação, cultura, esportes, ensino profissionalizante, garantia de primeiro emprego para os jovens e aposentadoria digna para todo povo carioca e brasileiro.

A crise dos estados, principalmente no Rio de Janeiro, está ligada à aprovação da PEC 95, que congelou por 20 anos os investimentos em segurança, saúde e educação, e reduziu os investimentos com as políticas sociais que geraram desenvolvimento, emprego e renda nos governos Lula e Dilma. Na época, o próprio Nem, um dos chefes do tráfico carioca, afirmou que as obras do PAC roubaram seus melhores soldados.

O Rio de Janeiro e o Brasil inteiro não precisam de intervenção federal na segurança pública, precisam de uma intervenção social já!!

Uma intervenção que seja democraticamente discutida com as comunidades, os movimentos sociais, sindical e o povo carioca e brasileiro, que possa nos tirar da crise não apenas de segurança, mas da crise social a que

este governo golpista levou o país e que compromete a sobrevivência e expõe a população a todo tipo de violência.

E é contra todos os desmandos do governo golpista e seus aliados que a CUT organiza os trabalhadores e as trabalhadoras e reafirma sua agenda de mobilização contra a reforma da Previdência, que acaba com a aposentadoria de milhões de brasileiros e de todas as medidas que tiraram direitos sociais e trabalhistas.

Dia 19 é greve, é paralisação, é dia de cruzar os braços e lutar contra a agenda neoliberal e contrária aos interesses da população, contra o fim da aposentadoria, contra decisões como a tomada nesta sexta-feira (16) de intervir no Rio de Janeiro sem apresentar uma solução sequer para resolver o problema da violência no Estado.

O povo do Rio de Janeiro merece respeito!

O povo brasileiro não aceita mais tantos abusos!

São Paulo, 16 de fevereiro de 2018  
Executiva Nacional da CUT

**X CONSEF/MA**  
**ASSEMBLEIA POR LOCAL DE TRABALHO**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 008/2018 - REPUBLICAÇÃO 001**

Gestão 2016/2019

O Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão - SINDSEP/MA, nos termos do artigo 16, caput, combinado com o artigo 45, b, do Estatuto, combinado com o Edital 048/2017, convoca os (as) associados (as) ativos (as), pertencentes ao quadro de pessoal dos órgãos abaixo citados e os aposentados e as aposentadas, em gozo dos seus direitos, para reunirem-se em Assembleia: Por Local de Trabalho, Regional Local e Setorial de Aposentados, com a finalidade de elegerem seus delegados (as) ao X CONSEF - Congresso do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão, nos locais e datas a seguir:

ÓRGÃO/SETOR	LOCAL	DATA	HORA
DNIT MA	Auditório do DNIT - Rua Jansen Muller, nº37, Centro, São Luís/ MA.	23/02/2018	10h

**Ficam, os demais Diretores, autorizados a substituírem o Presidente e a Secretária Geral nas referidas Assembleias.**

São Luís-MA, em 19 de fevereiro de 2018,  
Raimundo Pereira de Souza, Presidente.